

BOLETIM INFORMATIVO DOS UNIVERSITÁRIOS NEGROS E CARENTES DA PUC-RIO

"A POLÍTICA DO SIMULADO"

Gostariamos de demonstrar nossa insatisfação diante do acontecimento político partidário do último sábado (04/07/98). Infelizmente alguns de nossos prês apartidários (???...) participaram (*parando suas aulas ao sábado*) de um vestibular simulado realizado em conjunto no Pré-Pavuna, porém, a real intenção era a mobilização para apresentação dos candidatos de um certo professor de História.

Essa mobilização chegou a tal ponto de conseguir dois ônibus para levar e trazer os alunos, e realizar um almoço no Pré-Santa Clara, mesmo local da apresentação dos candidatos, mostrando a intenção de manter as pessoas na palestra para ouvirem as propostas de nossos pretensos candidatos. Uma dessas propostas seria a concessão de "ajuda" através de vale transportes aos alunos que vierem a ser aprovados no vestibular (*algo semelhante em trocar dentadura por votos*), com direito ao "cadastro dos amigos" proposta feita pelo(s) promotor(es) do evento.

Deve-se destacar a insistência em dizer que aquele era um ato particular sem o envolvimento dos prês, porém, fazia-se referências constantes ao movimento, como durante o discurso do candidato que disse: "...o governo não tem política que repare o crime (política reparatória). Nós do PVNC fazemos...", e a quantidade de prês existentes e também chegou-se ao cúmulo de dizerem; "...o meu partido é o PVNC...". Então está mais do que demonstrado as intenções contrárias a que nós do movimento expressamos: APARTIDARISMO, AJUDA EXTERNA, incentivo a tomada de ATITUDES dos alunos perante a sociedade, etc. Medidas que garantem a nossa personalidade coletiva.

O que devemos fazer com estas boas intenções que são gentilmente apresentadas ao conjunto dos prês. Devemos aceitar incondicionalmente essa imensa boa vontade apresentada. Nem sequer teremos o incomodo de buscar estes benefícios pois teremos UM representante para nos prestar este serviço o Profº de História Zamma Reis.

Atingimos um nível de maturidade no qual não se faz mais conveniente certas arbitrariedades, cabe-nos tomarmos uma postura crítica e coerente com nossos princípios morais e éticos os quais nos foram passados nas aulas de cultura e cidadania.

Finalizando, congratulações aos promotores bem sucedidos do evento: Zamma Reis, Gama, Frei Davi, Samuel e João Batista.

Fernando (História), Márcio (Química), Roberto (Sociologia e Política) e Joaquim (TPD)

POR QUE ESTAMOS COM FOME DE EDUCAÇÃO**POLÍTICA INCONSEQÜENTE REDUZ QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR**

Redução de gastos para o terceiro grau, projetos de incentivo à pesquisa, bolsas de estudo e crédito educativo; mas alta de 696% nas despesas com propaganda e publicidade.

A greve dos professores universitários é conseqüência da política educacional adotada por Fernando Henrique Cardoso. Promessas de qualificação do ensino superior, modernização da estrutura e do apoio à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico e da capacitação profissional dos professores ficaram só no papel. A destinação de recursos para o ensino superior teve uma variação de apenas 2,8% de 1995 para 1997. Ou seja, durante o mandato de Fernando Henrique, não houve prioridade real para a área. O salário dos professores está congelado; os recursos destinados à manutenção das universidades mal cobre as necessidades de salas de aula.

Além disso, projetos importantes para o desenvolvimento do ensino superior, que faziam parte das prioridades de Fernando Henrique durante a campanha, tiveram seus recursos diminuídos ou estagnados.

O "Instrumental para Ensino e Pesquisa", que contou em 1995 com R\$ 24,8 milhões, teve em 1997 apenas R\$ 11,6 milhões. Ou seja, houve redução de 53,2% nos recursos. Igual destino teve o projeto de "Coordenação e Manutenção da Pesquisa", cuja queda foi de 61,3%, passando de R\$ 42,2 milhões em 1995 para R\$ 16,3 milhões em 1997.

Bolsas de estudo

A concessão de bolsas de estudo para o ensino superior, incluindo as destinadas à capacitação profissional dos professores, que o programa presidencial apontava como grande prioridade, teve um desempenho pífio.

Fernando Henrique aumentou os dispêndios com esse programa em apenas 6% de 1995 para 1997. Entretanto, para

1998, ele consegue ser ainda pior. A concessão de bolsas terá uma queda de 5,8% nos recursos, passando de R\$ 690 milhões em 1997 para R\$ 649,8 milhões em 1998.

Além de cortar os recursos para o setor público, o governo também reduziu os recursos para a concessão de créditos educativos. Em 1995, o governo destinou R\$ 174,1 milhões para este programa. Em 1997, os recursos caíram para R\$ 146,5 milhões. A redução foi de 15,8%. A política do atual governo está sendo a de dificultar, ao máximo, o acesso ao ensino superior.

Propaganda

Os gastos com a educação caem. Entretanto, a promoção pública do presidente e de seu governo está bem assegurada.

Os gastos com publicidade e propaganda, apenas na administração direta, cresceram 696%. Em 1995, o governo gastou R\$ 16,7 milhões com o desenvolvimento de campanhas publicitárias. Em 1997, fechou o ano com R\$ 133,5 milhões. É um governo virtual, onde a versão é a principal política.

Aliás, não é só o ensino superior que tem sido desconsiderado por essa administração. O ensino básico também. Sistemáticamente, o governo tem divulgado maiores investimentos para a educação, com a criação do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. Ele só não divulga que esses investimentos estão sendo feitos com dinheiro dos municípios e dos Estados. A União entra com a menor parcela. Infelizmente, é esta a situação que vivemos. O conceituado e culto presidente da República despreza a educação alheia. Seu grande compromisso é alcançar a meta de superávit primário imposto pela economia mundial.

INFORMES

Equipe

> Queremos pedir desculpas pelo atraso de entrega deste informe, por ser final de semestre, não tivemos tempo para prepará-lo e colocá-lo em dia. Contamos com a sua compreensão e aguardando a sua ajuda de qualquer forma (mandando informes, sugestões textos, charges e etc...) para manter sempre quinzenal.

Agora temos mais um canal para comunicação é o nosso e-mail:

Unec98@hotmail.com

> Na última Assembléia dos alunos bolsista proveniente dos PVNCs, Foi recolhido R\$14,24 para tiragem de cópias do UNEC Informe. Informamos que já foram gastos R\$6,80 na compra de folhas pois conseguimos tirar 500 xerox gratuitamente!

Nosso próximo encontro!

> No dia 30 de agosto Assembléia dos bolsistas provenientes dos Prés-Vestibulares para Negros e Carentes. Local a ser definido, se você tiver sugestão de local traga para a reunião do Dia 10 de agosto (1ª dia de aula), na reunião dos representantes de curso na APG (Vila dos diretórios) às 11h e 30min. A reunião é aberta a todos!

> Reunião do Grupo da Consciência Negra no Dia 06 de agosto às 11h e 30min no auditório do RDC

Curso de formação

> Será realizado em São João de Meriti, Curso de Formação com o tema **História da África e a cultura Afro-brasileira**, as inscrições já estão abertas, e será no QUILOMBO a partir 03/07. As datas do curso serão; 23 de julho, 20 de agosto, 24 de setembro e 22 de

outubro. Este curso é uma realização da Pastoral do Negro e será coordenado por Nádia, João Batista, Shirley e Nelson

Missa Afro

> Todo quarto domingo do mês haverá uma Missa Afro às 17h na comunidade São José em São João de Meriti. Após a celebração haverá uma confraternização em que terá comidas típicas Afro-brasileiras à R\$ 1,00. Realização Pastoral do Negro, Rua Cristóvão Berberéia - 312 (próximo ao Social clube de Meriti) Comunidade São José

Festas

> Feijoada no Pré São José, no dia 19 de julho a partir das 12h. A feijoada é para ajudar nas inscrições dos alunos para o vestibular.
> Festa do Pré Pilar no Dia 25 de Julho a partir das 21h no MUB (CAXIAS).

POESIA

"Eu canto aos Palmares
sem inveja de Virgílio de Homero
e de Camões
porque o meu canto
é o grito de uma raça
em plena luta pela liberdade.

Eu canto aos Palmares
odiando opressores
de todos os povos
de todas as raças
de mão fechada
contra todas as tiranias.

O opressor
não pode fechar a minha boca
nem maltratar meu corpo
Meu poema
é cantado através dos séculos,
minha musa
esclareceu as consciências.
Zumbi foi redimido".

Solano Trindade

Fique atento

A próxima Assembléia do PVNC será no dia 19 de julho e tem a possibilidade de ser na PUC-Rio. Se você participa ou conhece algum pré favor peça ao coordenador para entrar em contato com o tel. 529 -9282 ou 529-9398 a fim de confirmar esta informação.

Datas e fatos Julho

- 01- Fundação em São Paulo, do Clube Negro de Cultura Social (1.932).
- 01- Independência da Somália (1.960).
- 01- Independência de Ruanda (1.960).
- 01- Independência do Burundi (1.962).
- 02- Nasce, na província de Kasai, Congo Belga atual Zaire, Patrice Lumumba (1.925).
- 02- Militantes Negras denunciam no Congresso das Mulheres Brasileiras, realizado no Rio de Janeiro (RJ), a degradação de serem de serem consideradas objetos de prazer (1.975).
- 03- Nasce, em Campos (RJ), o cantor e compositor Wilson Batista de Oliveira (1.913).
- 03- Nasce, no Rio de Janeiro (RJ), o poeta Laurindo José da Silva Rabelo- Laurindo Rabelo (1.826).
- 03- Aprovada a Lei Afonso Arinos, que condena como contravenção penal a discriminação racial (1.951).
- 03- Morre, no Rio de Janeiro, o ator, escritor, bailarino, diretor teatral e criador do teatro profissional do negro "Ubirajara Fidalgo"(1.986).
- 04- Nasce, nos EUA, o músico de jazz, trompetista e cantor Louis Daniel Armstrong. (1.900).
- 05- Independência de Cabo Verde.

Texto extraído do livro Memória da Negritude Autora: Nêia Dani el.



A esperança é a penúltima que morre, o último é o esperançoso